

OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE
ANTROPOSÓFICA

(15/02/1925)

159. A gnose desenvolve-se em sua forma autêntica na época da alma da sensação (4º ao 1º milênio antes do Mistério do Gólgota). O "divino" manifesta-se durante esse período, no interior do homem, como conteúdo espiritual, enquanto se manifestara na época anterior, a do corpo da sensação, nas impressões sensórias do mundo exterior.

160. Na época da alma da razão ou do sentimento o conteúdo espiritual do "divino" só pode ser vivenciado de uma maneira pálida. A gnose é conservada em mistérios rigorosos. Quando os homens não são mais capazes de fazê-lo, por não poderem mais vivificar a alma da sensação, seres espirituais transmitem à Idade Média senão o conteúdo cognitivo, pelo menos o conteúdo sentimental (A lenda do Graal contém alguns indícios desse fato). Ao mesmo tempo, a gnose exotérica que penetra na alma do intelecto ou do sentimento, é extirpada.

161. A Antroposofia não pode constituir uma renovação da gnose, pois esta estava ligada com o desenvolvimento da alma da sensação. A Antroposofia deve desenvolver, de uma forma nova, uma compreensão do universo e do Cristo, à luz da atividade de Micael e a partir da alma da consciência. A gnose era o modo de conhecer, guardado desde tempos antigos, que melhor podia proporcionar aos homens uma compreensão do Mistério do Gólgota, no momento em que este se realizou.